

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO - PLANO DE MELHORIA 15/16

O Projeto de ações de melhoria 15/16 resulta da triangulação de diferentes fontes de informação: *Relatório de Diagnóstico Organizacional (2015)*, Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades (2014/2015) e o *Relatório de Avaliação Externa da Inspeção Geral de Educação e Ciência* (julho de 2015).

Avaliação Interna

O **diagnóstico organizacional** foi efetuado segundo o modelo que resultou da adaptação da CAF 2006 e da CAF & Education. Esta adaptação pressupôs a utilização de dois instrumentos de avaliação que conjuntamente permitiram recolher dados para a elaboração do diagnóstico organizacional do agrupamento. Neste âmbito, foram aplicados questionários aos elementos que compõem a comunidade educativa (diferentes para cada público-alvo) e, em paralelo, a Equipa de Avaliação Interna analisou os indicadores de autoavaliação, identificando evidências que justificassem a pontuação atribuída a cada indicador, critério e subcritério da CAF.

Avaliação Externa

Nos três domínios do quadro de referência da avaliação externa, o agrupamento obteve **Suficiente no domínio dos Resultados; Bom no domínio da Prestação do Serviço Educativo e Bom no domínio da Liderança e Gestão**. Estes resultados foram obtidos através de análise documental, de análise de informação estatística, de aplicação de questionários de satisfação (alunos, pais e trabalhadores docentes e não docentes) e análise dos resultados obtidos, da observação direta da Equipa de Inspeção Geral de Educação e Ciência e das entrevistas de painel a membros representativos da comunidade educativa.

Foram apontados como pontos fortes do agrupamento:

PONTOS FORTES	
Relatório de Avaliação Externa	Relatório de Diagnóstico Organizacional
<p>As práticas consistentes na vertente da cidadania ativa, com forte impacto no desenvolvimento pessoal e social das crianças e dos alunos;</p> <p>O trabalho colaborativo entre os docentes, com consequências positivas na melhoria da prestação do serviço educativo e na consolidação da identidade, cultura e clima do Agrupamento;</p> <p>As atividades desenvolvidas nas bibliotecas, o Desporto Escolar, bem como o investimento na vertente artística, que contribuem para motivar os alunos e desenvolver as suas potencialidades;</p> <p>O trabalho articulado entre os intervenientes que integram as diferentes estruturas, criando condições e mobilizando os recursos disponíveis para dar respostas adequadas aos alunos com necessidades educativas especiais com efeitos positivos no progresso das suas aprendizagens;</p> <p>A liderança da diretora, que facilita a comunicação e a ligação entre os órgãos e estruturas do Agrupamento, promovendo uma ação partilhada com as lideranças intermédias, que coadunam a sua atuação com a de</p>	<p>O papel desempenhado pelo coordenador de departamento e o diretor de turma;</p> <p>A articulação entre o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo de Agrupamento;</p> <p>A partilha de experiências e práticas educativas em reuniões de grupos disciplinares e de departamento;</p> <p>A análise trimestral dos resultados escolares;</p> <p>A disponibilidade de trabalho dos professores fora das suas horas de componente não letiva;</p> <p>A implementação de tutorias; A diversidade das atividades desenvolvidas pela BE/CRE em estreita ligação com as disciplinas;</p> <p>A cultura de valorização da inclusão dos alunos nomeadamente a integração dos alunos com necessidades educativas especiais (NEE) na vida da escola;</p> <p>O elevado nível de satisfação dos alunos e pais/encarregados de educação;</p>

<p>topo, e contribuindo para a mobilização e motivação dos diferentes profissionais;</p> <p>O desenvolvimento de ações abertas à comunidade, o que promove o sentido de pertença e fomenta um clima de relações interpessoais bastante positivo entre os diversos atores educativos.</p>	<p>A existência do jornal escolar como meio de divulgação e aproximação da escola às famílias;</p> <p>A oferta educativa das atividades de enriquecimento curricular e oferta complementar.</p> <p>Os protocolos estabelecidos com diversas entidades;</p>
--	--

Das conclusões dos relatórios de Avaliação Externa e de Diagnóstico Organizacional interno *as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:*

ÁREAS DE MELHORIA	
Relatório de avaliação externa	Relatório de Diagnóstico Organizacional
<p>A consolidação de estratégias articuladas nas disciplinas com menores índices de sucesso e em que os alunos revelam mais dificuldades, designadamente através da generalização de práticas de diferenciação pedagógica, com reflexos na melhoria das aprendizagens e dos resultados;</p> <p>A sistematização e a consolidação da articulação horizontal e vertical do currículo por forma a reforçar a consistência e a sequencialidade das aprendizagens;</p> <p>A supervisão e a observação das práticas letivas, enquanto processo</p>	<p>Inclusão nos documentos orientadores metas e objetivos mensuráveis;</p> <p>Elaboração/ Criação de instrumentos que permitam acompanhar e avaliar o cumprimento dos objetivos e metas do Projeto Educativo;</p> <p>Criação de grupos de trabalho específicos de modo a tornar eficaz o Projeto de Articulação Vertical e Horizontal do Agrupamento;</p>

<p>organizado e promotor do desenvolvimento profissional dos docentes e do sucesso escolar;</p> <p>O reforço dos mecanismos de monitorização dos processos de ensino e de aprendizagem e de avaliação de resultados, implicando uma definição clara de objetivos e respetivas metas intermédias;</p> <p>O desenvolvimento do processo de autoavaliação, com a elaboração de planos de melhoria ajustados à superação das fragilidades detetadas nas diversas dimensões do funcionamento do Agrupamento, potenciando a qualidade do ensino e da aprendizagem, com consequências nos resultados escolares.</p>	<p>Elaboração de um plano de supervisão pedagógica;</p> <p>Constituição de um grupo de reflexão com vista à análise/eficácia das medidas de prevenção e resolução dos problemas de indisciplina;</p> <p>Envolvimento do pessoal não docente na construção do Projeto Educativo do Agrupamento e na vida do agrupamento.</p> <p>Realização do processo de autoavaliação de forma regular e efetiva;</p> <p>Otimização dos canais de comunicação para transmissão da informação;</p>
--	--

OBJETIVO ESTRATÉGICO:

MELHORAR OS RESULTADOS ESCOLARES

- **Definição de metas claras e quantificáveis** que possam nortear os resultados a alcançar nos aspetos menos conseguidos, identificando as margens de progresso;
- **Adoção de medidas de promoção do sucesso** escolar e de apoio, que proporcionem a melhoria das aprendizagens e do desempenho dos alunos, consolidando as práticas que se revelem mais eficazes pelo aperfeiçoamento dos mecanismos de monitorização das ações em curso;

- Trabalho prévio de aprofundamento da gestão articulada do currículo, monitorização das atividades programadas, traduzindo-se numa maior clarificação das estratégias ao nível do trabalho interdisciplinar do conselho de turma;
- Observação da prática letiva em contexto de sala de aula potenciando a identificação de alternativas para a melhoria da qualidade dos processos de ensino e da aprendizagem e o desenvolvimento profissional.

ÁREA PRIORITÁRIA 1 - PLANEAMENTO

Objetivo1: Elaborar o *plano de ações de melhoria* do agrupamento para o período 2014 a 2017.

Atividades:

1. Elaboração do *Plano de Ações de Melhoria* de modo a facilitar a sua operacionalização, monitorização e avaliação no que concerne:
 - a) Definição de objetivos e metas (resultados esperados) para cada uma das ações de melhoria priorizadas, garantindo que são exequíveis;
 - b) Definição dos indicadores de medida que permitem avaliar o cumprimento das metas previstas;
 - c) Identificação da equipa operacional e dos responsáveis pela implementação das ações;
 - d) Calendarização de cada ação e dos respetivos momentos de monitorização;
 - e) Identificação e criação de instrumentos que possibilitem monitorizar as ações previstas.

Meta/Calendarização: 2.^a quinzena de fevereiro de 2016.

Objetivo 2: Divulgar e implementar o *plano de ações de melhoria*.

Atividades:

1. Divulgação do *Plano de Ações de Melhoria* a todos os órgãos e estruturas da comunidade educativa do Agrupamento.

Meta: final de janeiro de 2016.

2. Comprometimento dos responsáveis na implementação das diferentes ações inscritas no *Plano de Ações de Melhoria*.

Meta/calendarização: Ao longo do(s) ano(s) letivo(s) de implementação do *Plano de Ações de Melhoria*.

OBJETIVO 3. Monitorizar e avaliar a eficácia das ações.

Atividades:

1. Acompanhamento regular por parte da equipa de avaliação interna da implementação do *Plano de Ações de Melhoria*.

1. Avaliação por parte da equipa de avaliação interna da eficácia das ações inscritas no *Plano de Ações de Melhoria*.

2. Análise e reflexão sobre a avaliação referida em 2 no Conselho Pedagógico.

3. Apreciação anual do processo e resultados do *Plano de Melhoria* pelo Conselho Geral.

Meta/calendarização: Ao longo do(s) ano(s) letivo(s) de implementação do *Plano de Ações de Melhoria*.

Atividade 3 e 4 julho/ setembro de cada ano

ÁREA PRIORITÁRIA 2: AFERIÇÃO E MONITORIZAÇÃO

OBJETIVO1: Reformular as metas constantes no projeto educativo e demais documentos.

Atividades:

1. Definição de metas de sucesso por disciplina a partir da análise dos dados do cluster e do relatório de execução final do PAAA do ano anterior;
2. Definição de metas intermédias de sucesso tendo em conta a diagnose das turmas;
3. Definição de uma meta relativa à diminuição da diferença entre avaliação interna e avaliação externa;
4. Inclusão de indicadores que permitam avaliar o impacto das atividades realizadas e a verificação da eficácia do trabalho desenvolvido;

Meta/ calendarização: fevereiro 2015

Responsáveis: Conselho Pedagógico, coordenadores de departamento

OBJETIVO 2: Elaborar medidas conducentes à monitorização e avaliação das práticas e dos resultados dos alunos.

Atividades:

1. Aperfeiçoamento de instrumentos uniformes de registo de planificação e avaliação, quer ao nível dos departamentos (mapas, grelhas,...) quer ao nível dos conselhos de turma (modelo de atas e de plano de trabalho da turma, grelha de registo de avaliações intercalares,...);
2. Generalização da produção, de forma colaborativa, de recursos didático-pedagógicos e de instrumentos de avaliação das aprendizagens;
3. Análise e reflexão sobre práticas e resultados obtidos nos departamentos e no Conselho Pedagógico.

Meta/ calendarização: Trimestralmente

OBJETIVO3: Aperfeiçoar formas de aferição interna de processos e resultados.

Atividades:

1. Generalização da elaboração conjunta interciclos de instrumentos de avaliação de diagnóstico inicial;
2. Análise conjunta dos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação elaborados;
3. Elaboração de, pelo menos, um instrumento de aferição por ano/ disciplina;
4. Análise e reflexão sobre os resultados obtidos nos Departamentos e no Conselho Pedagógico.
5. Reformulação das planificações iniciais.

Meta / Calendarização: Concretização e monitorização das atividades nas datas propostas pelo Conselho Pedagógico.

ÁREA PRIORITÁRIA 3: DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVO1: Generalizar/ consolidar um conjunto de práticas que permitam a aplicação alargada e avaliação de aprendizagem cooperativa

Atividades:

1. Implementação de procedimentos comuns e estruturados para análise da eficácia dos sistemas de apoio no Agrupamento;
 - a) Levantamento das práticas de diferenciação mais utilizadas e análise dos respetivos resultados:
 - do Projeto Fénix e/ou do trabalho com grupos de homogeneidade relativa;
 - dos apoios educativos (individualizados ou em pequenos grupos);
 - da elaboração de materiais específicos e adequações curriculares para alunos com NEE, PLNM e PAPI;

- da realização de trabalho de projeto.
- 2. Alargamento de programas de tutoria interpares e de estratégias cooperativas de aprendizagem;
- 3. Disseminação de boas práticas relativas à aplicação de planos individuais de trabalho / portefólio;
- 4. Monitorização do cumprimento das orientações gerais para o apoio ao estudo;
- 4. Generalização da partilha de materiais específicos por disciplina (banco de recursos) / enriquecimento dos recursos digitais on line

Meta/ Calendarização: Análise trimestral

Responsáveis: Coordenadores de Departamento e Conselho Pedagógico

ÁREA PRIORITÁRIA 4: ARTICULAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL

OBJETIVO1: Consolidar práticas de articulação horizontal e vertical

Atividades:

1. Incorporação, no documento “ Plano de Desenvolvimento Curricular do Agrupamento”, de todos os contributos que visam a articulação vertical e horizontal já definidos tais como:
 - a) plano de articulação Pré/ 1º Ciclo;

b) Projeto de literacia de informação (em aplicação em todos os ciclos e níveis);

c) Programa PES (em aplicação em todos os ciclos e níveis);

d) Áreas transversais e instrumentais.

2. Aperfeiçoamento do registo das atividades desenvolvidas e do seu impacto no Plano Curricular de Turma;

3 - Definir um cronograma circunstanciado com indicação das tarefas a realizar visando a conclusão, aperfeiçoamento e generalização da aplicação do plano de articulação vertical e horizontal e respetivos prazos de concretização.

Meta/ Calendarização: Monitorização da concretização do cronograma específico em Conselho Pedagógico

Responsáveis: Conselho Pedagógico

ÁREA PRIORITÁRIA 4 - SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Objetivo1: Promover formação no âmbito dos processos de acompanhamento e supervisão pedagógica

Atividades:

1. Introduzir no plano de formação do Agrupamento a temática do “Acompanhamento e supervisão do trabalho dos docentes com vista ao seu desenvolvimento profissional ” com a definição dos seguintes aspetos:

a) objetivos da formação;

b) identificação do (s) formador (es);

c) público-alvo;

d) local da formação;

e) conteúdos a abordar;

- f) metodologia de trabalho;
- g) documentação de suporte
- h) avaliação;
- i) custos;

Meta/Calendarização:

- Concretização até final do ano letivo 2015/2016.

Objetivo 2: Promover a implementação de processos de supervisão pedagógica que contribuam para o desenvolvimento profissional dos docentes e a melhoria dos resultados académicos.

Atividades:

1. Conceção, até ao final do mês de janeiro de 2016, de uma “grelha de observação de boas práticas” focada nas estratégias pedagógicas e nas dinâmicas de sala de aula.
2. Observação de aulas entre pares numa perspetiva de divulgação de boas práticas observadas.
3. Reflexão, entre os docentes envolvidos, sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas.
4. Partilha, no seio do departamento curricular, das principais conclusões obtidas em 3 e que possam contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes, com vista à redefinição conjunta de estratégias pedagógicas.

Meta: Observação de aulas entre 20% a 30% de docentes/departamento, até ao final do 3.º período de 2016.

Responsáveis: Direção, coordenadores de departamento e presidente do conselho geral.

Monitorização: Ao longo da implementação das atividades por parte dos responsáveis da ação de forma a assegurar o cumprimento do objetivo e das metas previstas.